

Conselho Municipal de Defesa e Preservação do

Patrimônio Histórico-Cultural de Paranaguá - CONDEPH

1 Aos oito dias do mês de julho de 2025, as 10:00 hs, estiveram reunidos na Sede da
2 SECULTUR, na Casa Elfrida Lobo os membros do Conselho Municipal de Defesa e
3 Preservação do Patrimônio Histórico-Cultural de Paranaguá – CONDEPH, em
4 conformidade com o Regimento Interno do CONDEPH, Compareceram a reunião
5 ordinária: Ivan Lapolli Filho, Secretário Municipal de Cultura e Patrimônio Histórico
6 representante do Prefeito Municipal, Rhenne Hamud Hamud, representante da
7 Associação Comercial, Industrial e Agrícola de Paranaguá – ACIAP, Gabriel Soares
8 (Convidado), Arquiteto Rodrigo Luiz Scremim Santana, Marco A. Leinig Wanderley,
9 representante da Secretaria de Estado da Cultura, Mirian Gomes Leite da Silva
10 Bonafini representante do CAU - Conselho de Arquitetura e Urbanismo, Gabriel N.
11 Soares (Convidado), Kim Gisele Costa representante da Secretaria Municipal de
12 Planejamento e Gestão, Simone Pereira Mello representando o IHGP- Instituto
13 Histórico e Geográfico de Paranaguá, Amauri Domingues representante do Conselho
14 Regional de Corretores de Imóveis - CRECI - PR . Maribel Lopes dos Santos
15 representante da Secretaria Municipal de Urbanismo. O Presidente Ivan Lapoli Filho,
16 abriu os trabalhos da reunião colocando em votação a ata da reunião anterior, a qual
17 foi aprovada por unanimidade pelos presentes, então passou a palavra ao Arquiteto
18 Rodrigo Luiz Scremim Santana que passou a relatar sobre o Setor de Proteção que
19 atualmente não existem parâmetros para proteção, se utilizando dos mesmos
20 parâmetros da área envoltória, assim já foi improvisado no passado pois nessa área
21 não há necessidade da participação do IPHAN e da CPC da Secretaria de Estado da
22 Cultura, por isso há a necessidade premente de relacionar todas as unidades
23 existentes no setor, com o objetivo de criar uma Lei para o tombamento de tais
24 edificações. Não haverão alterações na área envoltória, pois a mesma já possui
25 legislação estadual e federal. O Servidor Koiti Takiguti informou que desde 2010 já
26 estão fazendo estudos, para promover e premiar aqueles que promovam a
27 preservação. A Conselheira Kim Gisele Costa sugeriu que se utilize uma paleta de
28 cores padrão, com o objetivo de resgatar as cores originais e auxiliar aos arquitetos
29 nas escolhas das cores dos seus projetos. Ficou estipulada a data de 12 de agosto
30 de 2025 (terça-feira) as 9:30 hs, para próxima reunião. Nada mais havendo a tratar
31 foi declarada encerrada a presente reunião.